

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM QUÍMICA

BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Eliana Beleski Borba Carneiro - Coordenadora

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Química

Coordenadora: Eliana Beleski Borba Carneiro

Vice-Coordenador: José Maria Maciel

Membros

Christiana Andrade Pessoa

Jarem Raul Garcia

Karen Wohnrat

Leila Ines Follmann Freire

Sandro Xavier de Campos

SUMÁRIO

I – Apresentação	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Química nas dimensões avaliadas	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Introdução.....	21
2.2.2 – Currículo e Projeto Pedagógico.....	21
2.2.3 – Cultura.....	21
2.2.4 – Processo ensino aprendizagem.....	22
2.2.5 – Perfil acadêmico.....	22
2.2.6 – Organização e Gestão.....	23
2.2.7 – Contexto Interno\Contexto Externo.....	23
2.2.8 – Desempenho acadêmico.....	24
2.2.9 – Resultado das avaliações.....	24
3 - Apresentação e análise das questões abertas.....	25
3.1 – Relatório sobre a avaliação institucional – Discentes.....	25
3.1.1 – Questão 1.....	25
3.1.2 – Questão 2.....	25
3.1.3 – Questão 3.....	26
3.1.4 – Questão 4.....	26
3.1.5 – Questão 5.....	28
3.1.6 – Análise do Colegiado e propostas de ação.....	29
3.2 – Relatório sobre a avaliação institucional – Docentes.....	29
3.2.1 – Questão 1.....	29
3.2.2 – Questão 2.....	30
3.2.3 – Questão 3.....	31
3.2.4 – Questão 4.....	31
3.2.5 – Questão 5.....	32
3.3 – Avaliando a Avaliação.....	34
III – Considerações finais	35

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Química, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química:

- professor, que atue no magistério das séries finais do ensino fundamental em escolas públicas e privadas;
- professor com formação sólida e abrangente dos diversos conteúdos da química e preparação adequada à aplicação pedagógica dos conhecimentos da química e áreas afins, para atuação profissional como educador na educação básica, podendo participar da educação de jovens e adultos;
- professor que conheça química superior para compreender a importância dos conteúdos ensinados, tanto no contexto geral de química como em áreas afins.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Química. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

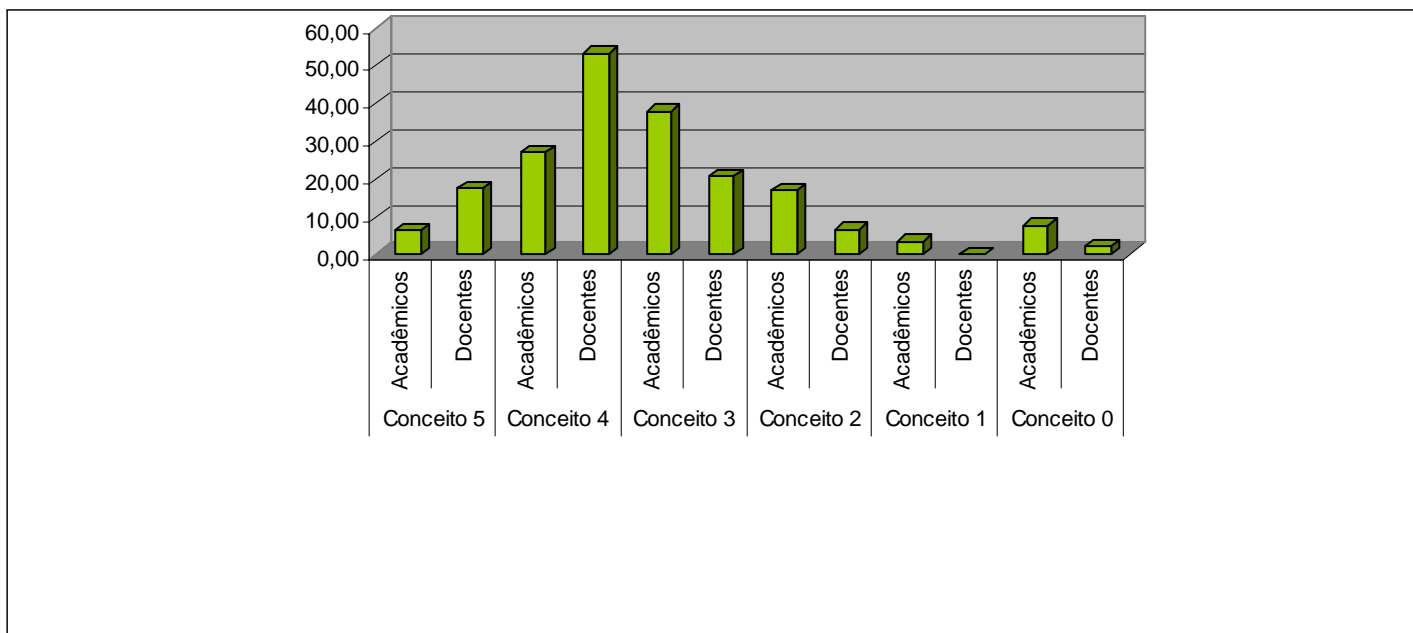


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

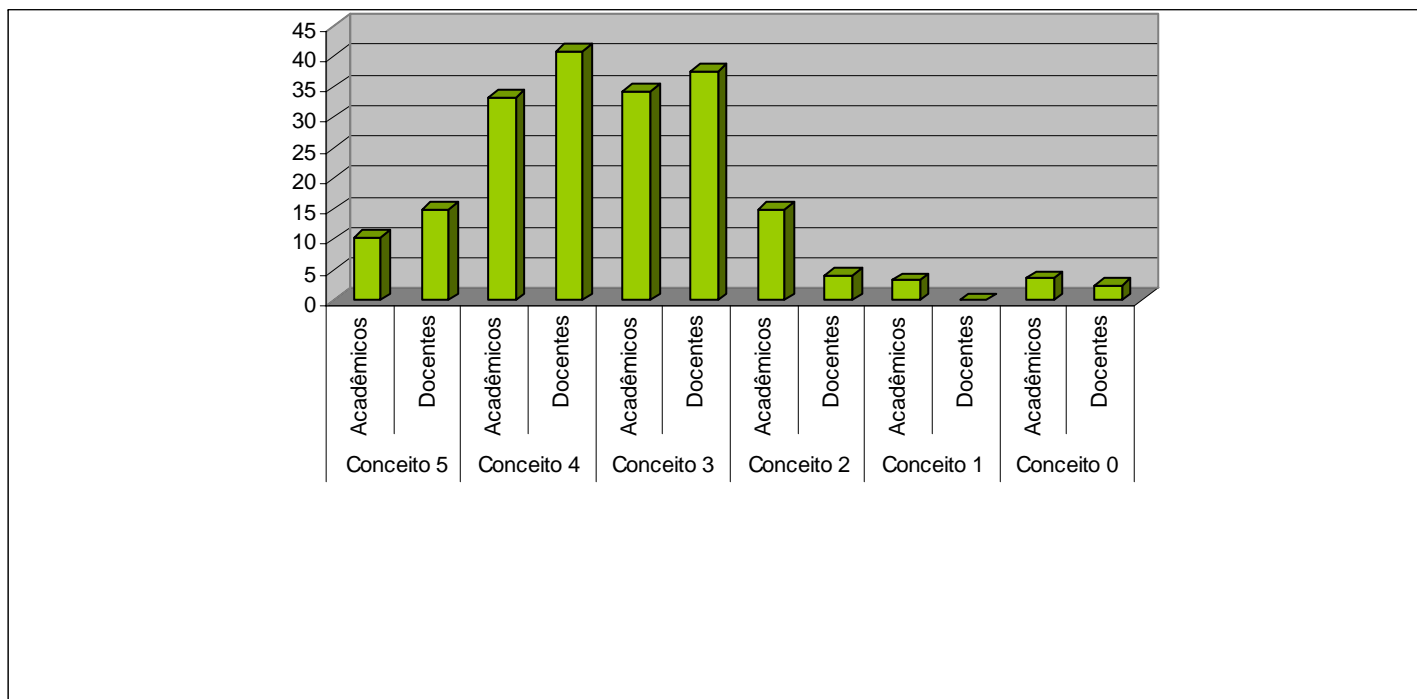


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CULTURA - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Química. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

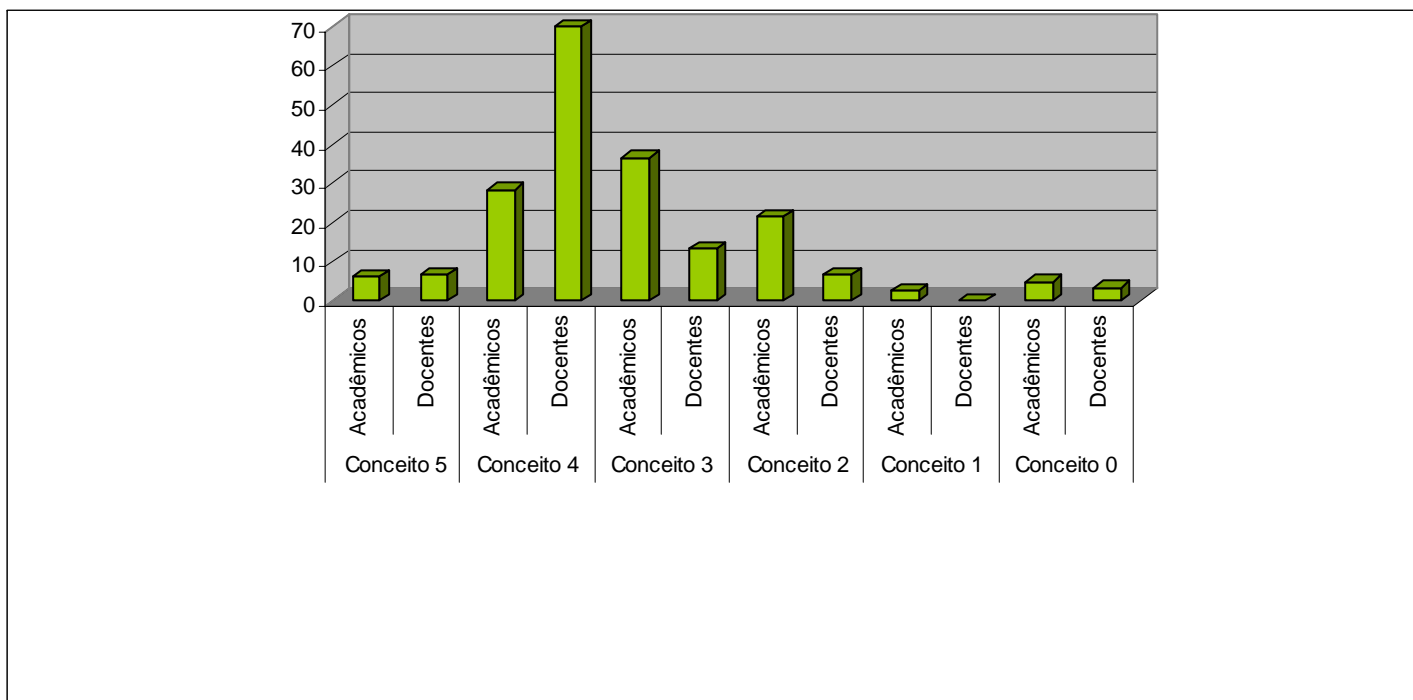


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

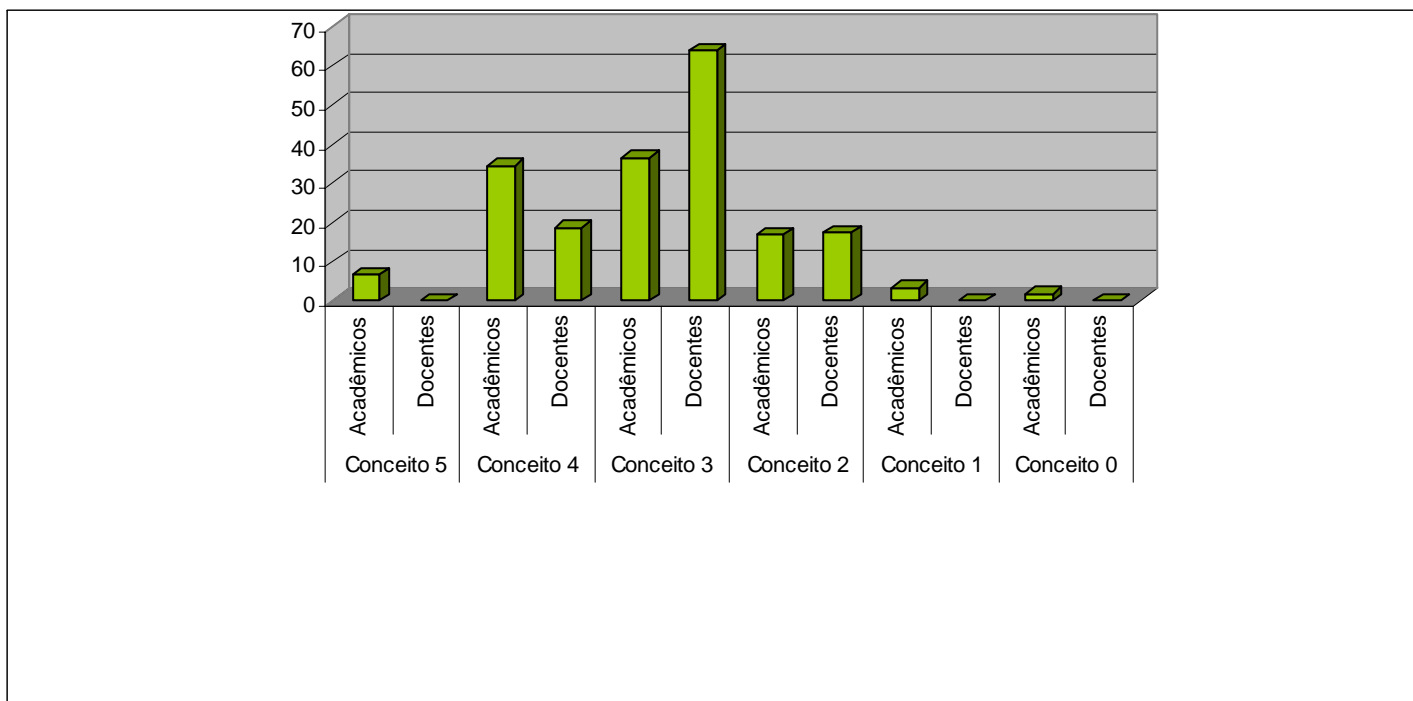


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PERFIL ACADÊMICO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

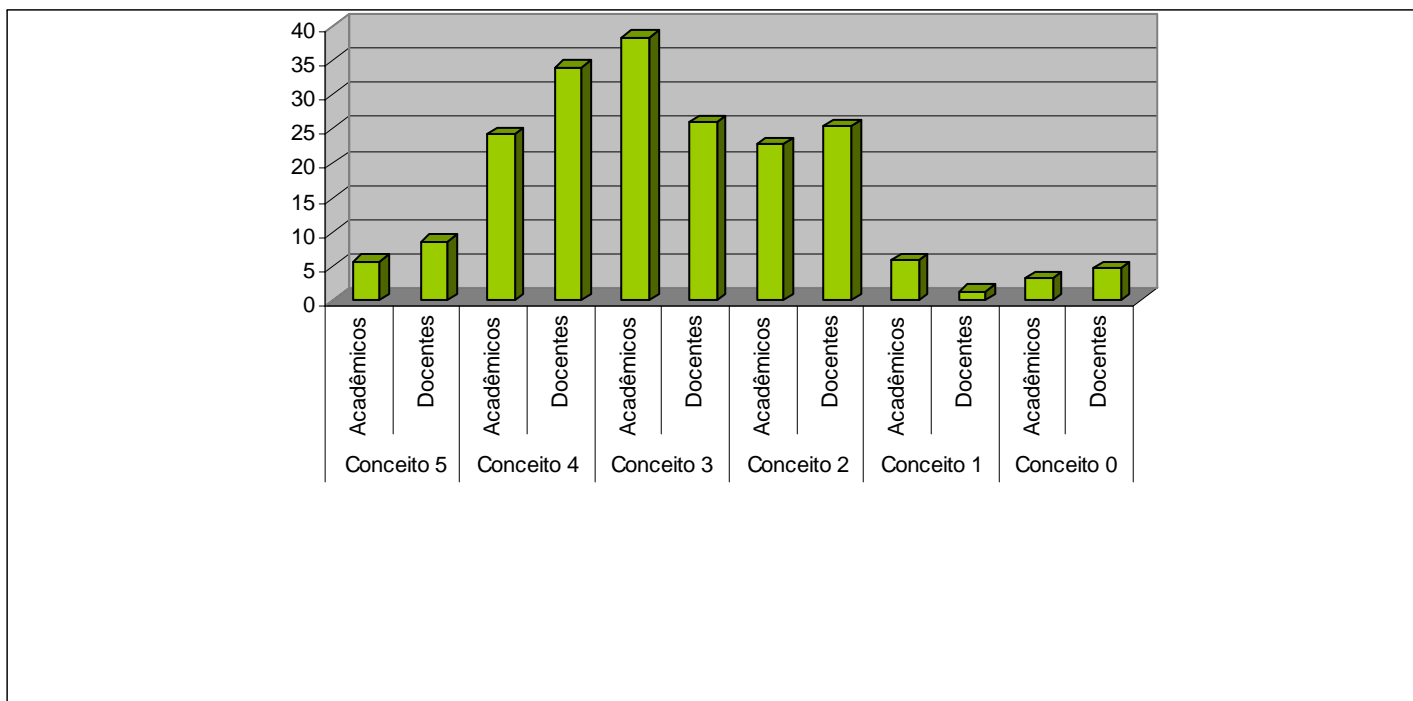


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

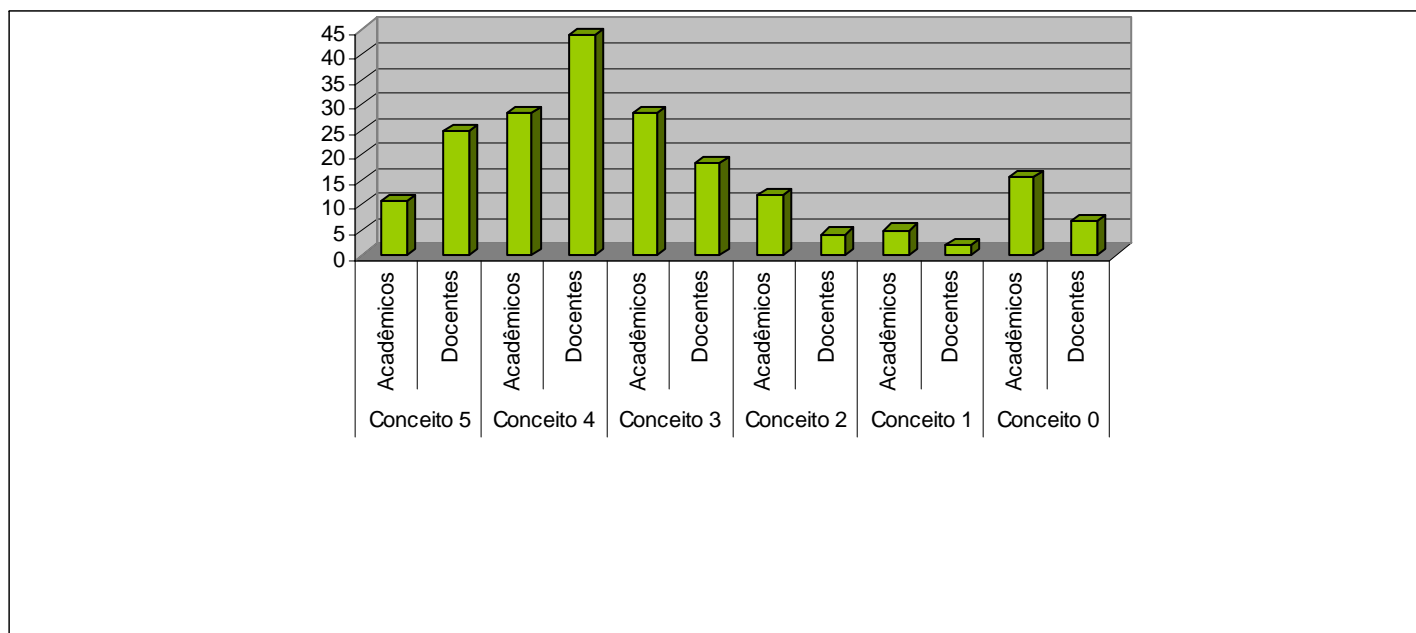


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO INTERNO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Química a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

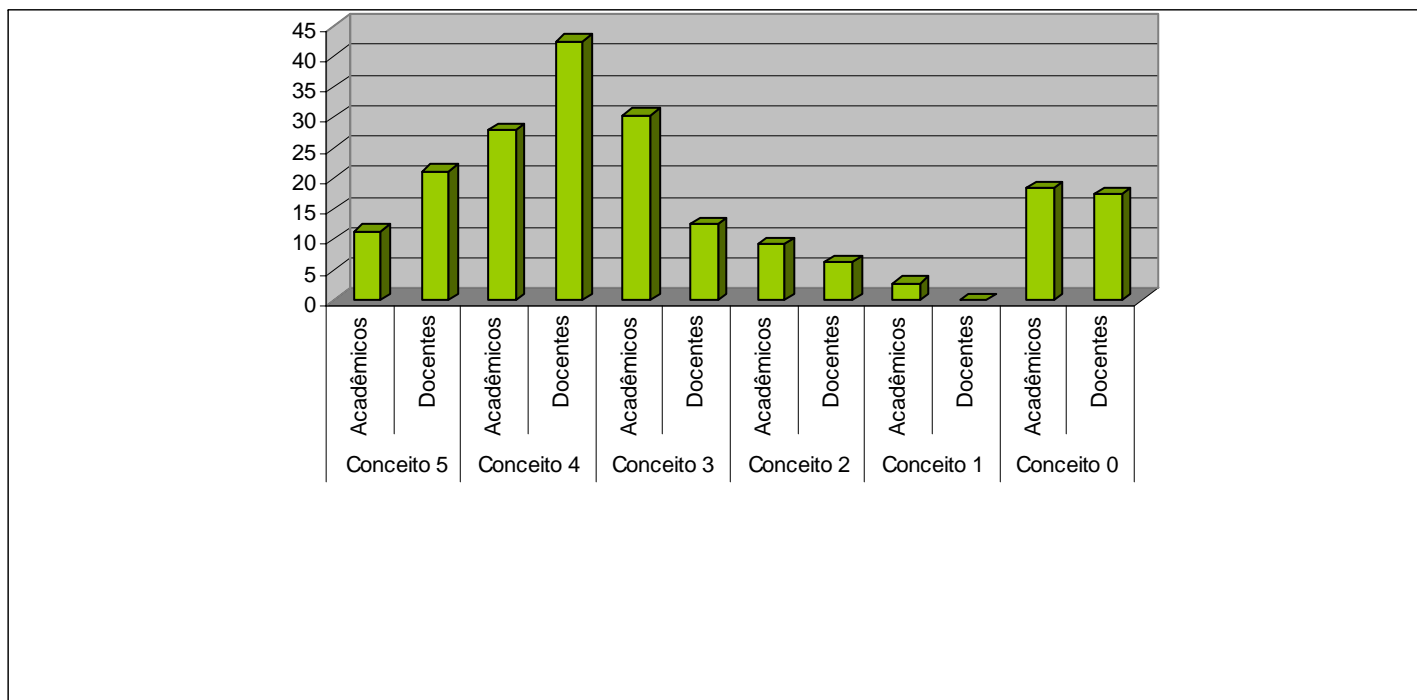


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO EXTERNO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

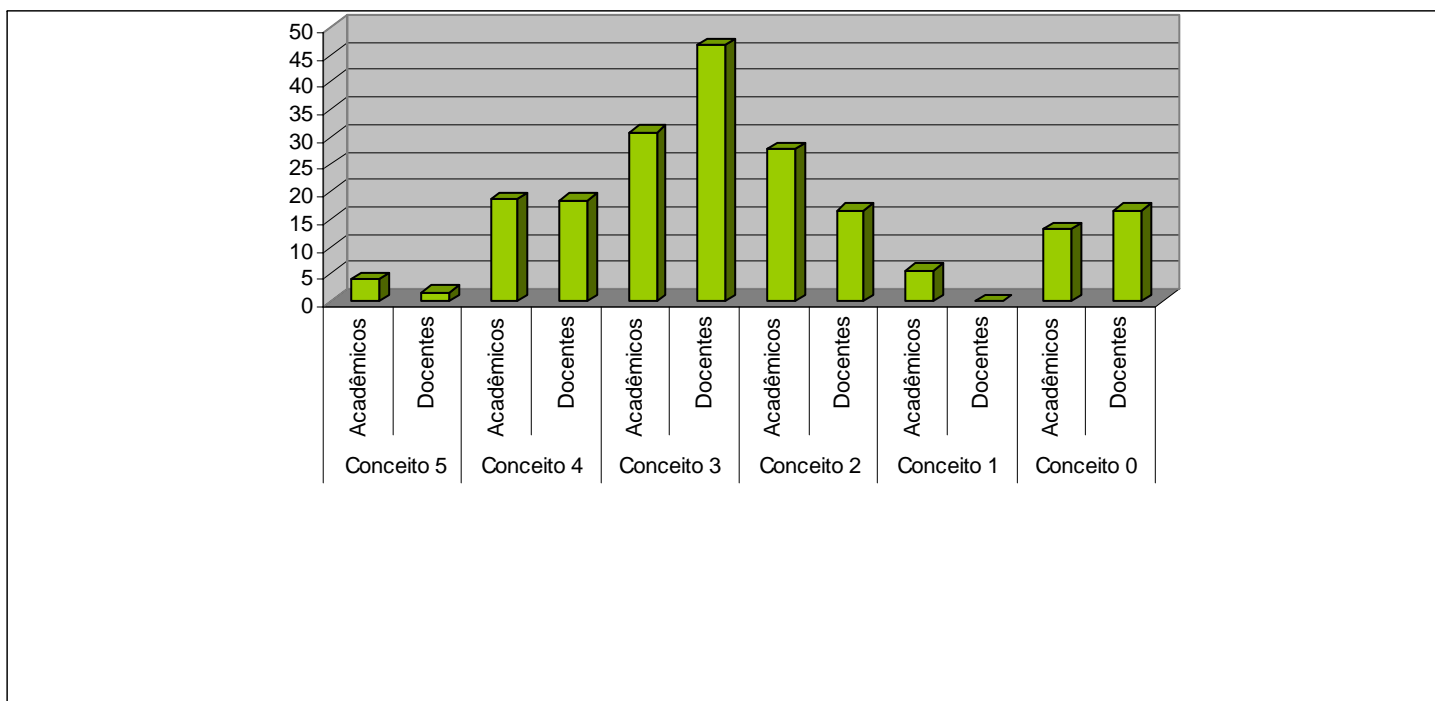


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO - Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

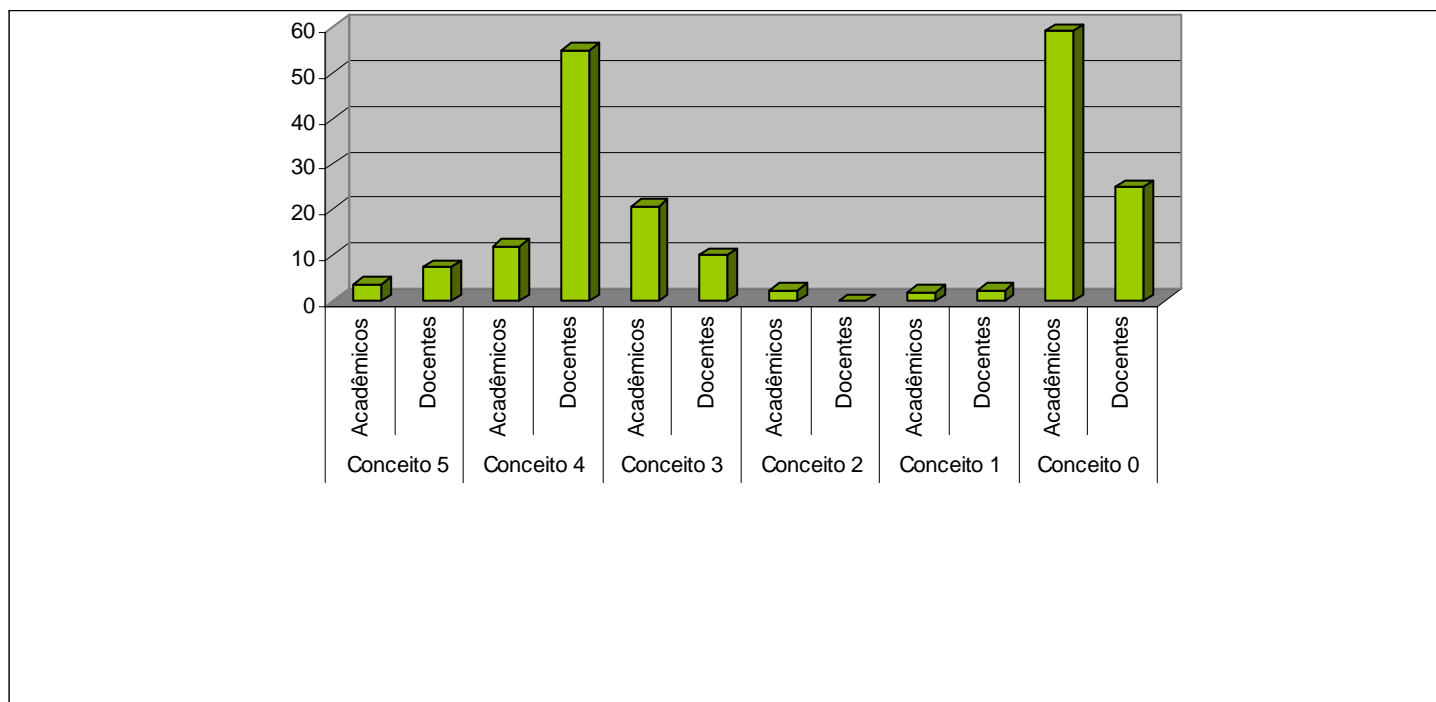


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DE AVALIAÇÕES – Química Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Química - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	6,53	17,33	27,14	53,33	38,02	20,66	17,12	6,66	3,48	0,00	7,69	2,00
Cultura	10,37	15	33,39	40,83	34,33	37,5	14,9	4,16	3,39	0	3,58	2,5
Ensino-aprendizagem	6,28	6,66	28,3	70	36,47	13,33	21,38	6,66	2,51	0	5,03	3,33
Perfil acadêmico	6,6	0,0	34,59	18,75	36,47	63,75	16,98	17,5	3,45	0	1,88	0
Organização e gestão	5,66	8,66	24,23	34	38,31	26	22,78	25,33	5,8	1,33	3,19	4,66
Contexto Interno	10,84	24,73	28,3	43,68	28,3	18,42	12,02	4,21	4,95	2,1	15,56	6,84
Contexto Externo	11,32	21,25	27,83	42,5	30,42	12,5	9,19	6,25	2,83	0	18,39	17,5
Desempenho acadêmico	4,08	1,66	18,55	18,33	30,81	46,66	27,67	16,66	5,66	0	13,2	16,66
Resultados de Avaliações	3,77	7,5	11,94	55	20,75	10	2,51	0	1,88	2,5	59,11	25

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

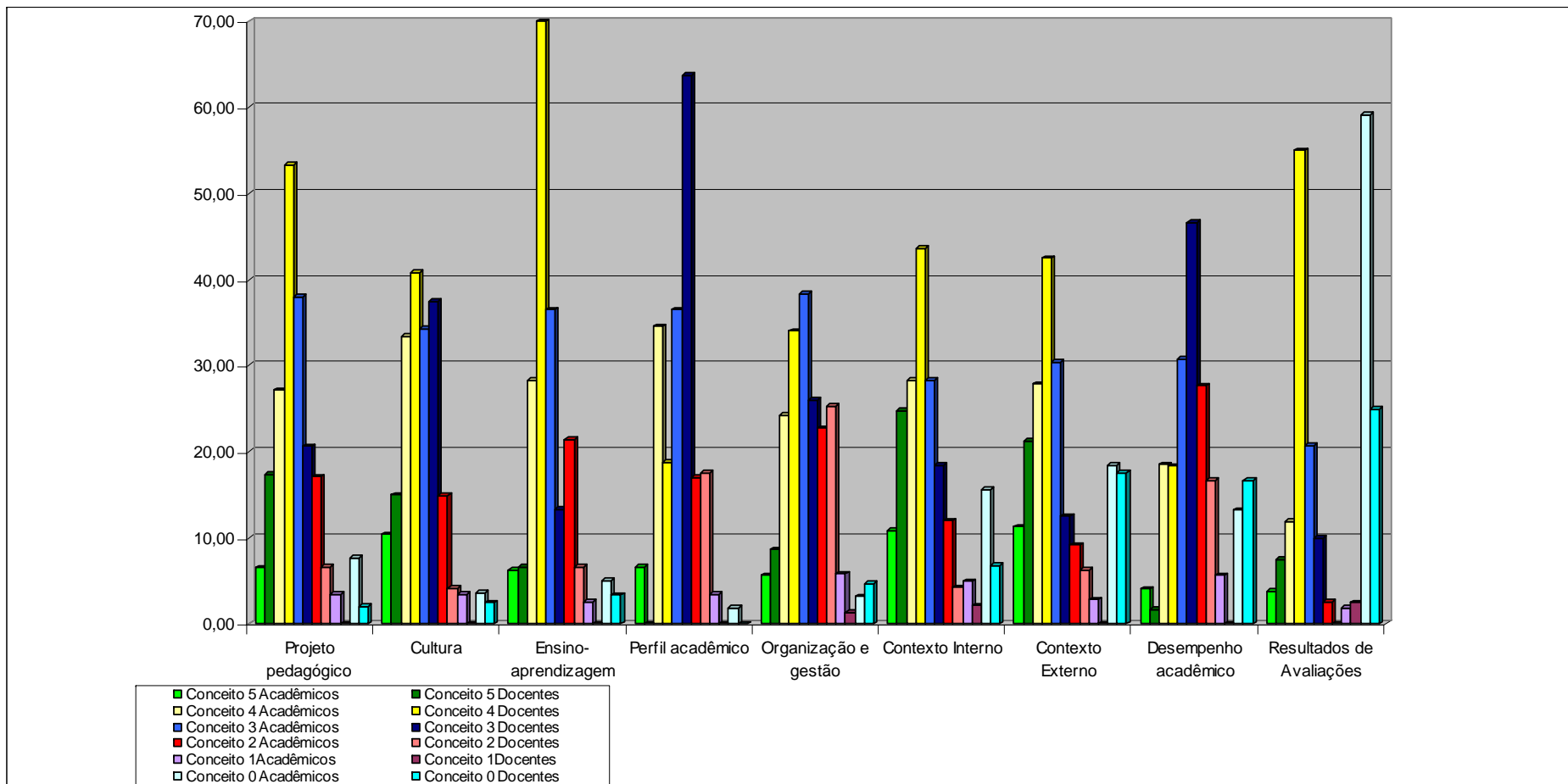


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Química - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 - Introdução

O Colegiado de Licenciatura em Química analisou a avaliação realizada pelos discentes e docentes da instituição e neste relatório a discussão será enfocada nos itens que apresentaram avaliação insatisfatória. Consideramos particularmente preocupante as avaliações em que a soma dos conceitos 2 e 3 foi igual ou superior a 40%.

Os itens das questões fechadas foram analisados, comparando-se as avaliações dos discentes e docentes, seguida da análise do colegiado, propondo ações, quando pertinente.

Após análise da avaliação institucional, o colegiado realizou uma avaliação específica aos estudantes, visando ampliar o entendimento de algumas respostas.

2.2.2 - Currículo e Projeto Pedagógico

Discentes

Os estudantes mostraram-se insatisfeitos com a coerência do currículo, distribuição das disciplinas nas séries e conteúdos de formação geral. Isso ocorreu também quanto à articulação das disciplinas.

Docentes

Destacaram apenas, como insatisfatória a articulação das disciplinas.

Análise do Colegiado

O Colegiado está trabalhando na reformulação curricular, visando aprimoramento do curso. Os alunos estão sendo consultados formalmente quanto aos problemas por eles verificados e têm sugerido modificações. A seguir, ocorrerão discussões de área, promovidas pelo colegiado, visando essa reformulação curricular.

2.2.3 - Cultura

Discentes

Avaliaram insatisfatoriamente aspectos relativos aos espaços acadêmicos, ênfase nos processos de ensino aprendizagem e motivação dos docentes para o trabalho, além dos projetos de extensão do curso.

Docentes

Consideraram insatisfatória as expectativas acerca dos acadêmicos e o rigor de exigência sobre os alunos.

Análise do Colegiado

Causou-nos estranheza os discentes terem classificado como insatisfatória a questão da extensão do curso. A Licenciatura em Química é um dos cursos da UEPG melhor servidos de projetos de extensão. Além do Programa de Ensino Tutorial – PET, único programa deste tipo na UEPG, e que proporciona cerca de 12 bolsas aos estudantes do curso, permitindo ainda participação de estudantes como voluntários, ainda temos o Projeto Sem Fronteiras, aprovado em sua segunda edição, que oferece bolsas estudantes de graduação e também a recém-formados. Ambos os programas são

bastante divulgados no âmbito acadêmico, que se inscrevem e participam dos mesmos. Causou-nos preocupação esta resposta, pois já que esta questão foi respondida de forma que não condiz com a realidade, isso pode ter ocorrido com outras questões.

2.2.4 - Processo ensino-aprendizagem

Discentes

Avaliaram negativamente de modo especial os instrumentos de avaliação utilizados na verificação da aprendizagem, seguindo-se as alternativas metodológicas utilizadas. Foi avaliada como insatisfatória também a articulação entre ensino-pesquisa e extensão no curso.

Análise do Colegiado

Grande parte das disciplinas utiliza avaliações mensais ou bimestrais. As aulas teóricas são expositivas com auxílio de recursos audiovisuais. Os acadêmicos do curso recebem informações, nas disciplinas pedagógicas sobre formas mais adequadas de avaliação e práticas metodológicas e comparam a forma ideal com a forma tradicional com que ocorre o seu próprio processo de ensino e avaliação.

A solução deste problema passa pelo envolvimento de todos os docentes do curso com metodologias novas e processos de avaliação contínuos, o que na prática se torna muito difícil. O quadro docente do curso se altera em grande parte, de ano a ano, em função das necessidades dos departamentos e também do grande número de professores colaboradores que atuam no curso. A isso se soma-se o fato de que muitas disciplinas permanecem vários meses sem professor, que ao chegar se vê obrigado a recuperar o conteúdo em pequeno espaço de tempo. Ocorrem ainda, muitas faltas de professores, que deixam sem aulas os alunos, sem aviso prévio.

2.2.5 - Perfil acadêmico

Discentes

Os acadêmicos reconheceram suas dificuldades quanto à capacidade de leitura e compreensão de textos científicos, bem como a falta de hábito de leitura, fatores que estão diretamente relacionados. Cerca de 50% dos acadêmicos reconheceu que não dispõe de dedicação efetiva para a realização do curso.

Docentes

A totalidade dos docentes que realizaram a avaliação reconhecem como insuficientes os hábitos de leitura dos acadêmicos seu reflexo na leitura, compreensão de textos científicos e qualificação para a elaboração de trabalhos científicos. Cerca de 90% dos docentes destacam como insuficiente o tempo de dedicação ao curso, dados que concordam com as respostas dos acadêmicos.

Análise do Colegiado

Grande parte dos acadêmicos do curso trabalha durante o dia e as atividades acadêmicas ocupam o período noturno, após 8 ou mais horas de trabalho. Soma-se a isso o fato de que a área de Química não é das áreas mais fáceis e exige grande dedicação.

Essa realidade começa a mudar, com a oferta de bolsas aos acadêmicos que participam de projetos de extensão e de iniciação científica. Muitas passam a

apresentar maior interesse e envolvimento com os estudos, o que se reflete em seu aproveitamento das disciplinas.

2.2.6 - Organização e Gestão

Discentes

Destacaram-se as questões relativas à inexistência de computadores disponíveis para uso dos acadêmicos e ausência de espaços adequados ao estudo. Consideraram insuficientes e inadequados os materiais disponíveis para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o fluxo de informações no meio acadêmico.

Docentes

Sobressaíram-se: a inexistência de computadores para uso dos acadêmicos e de espaços adequados para permanência de professores e estudo dos alunos. Consideraram insatisfatória a adequação dos ambientes de trabalho que interferem no desenvolvimento acadêmico.

Análise do Colegiado

Em nossa universidade, de modo, geral, não há espaço para estudo nem computadores disponíveis ao estudante de graduação. Muitos laboratórios onde são ministradas aulas experimentais apresentam equipamentos muito antigos, em mau estado de conservação e vidraria insuficiente.

Todos os anos os professores solicitam reagentes, vidraria e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades experimentais, que de modo geral não são atendidas ou o são de forma insuficiente.

Há que se reconhecer, porém, que com a instalação dos equipamentos de multimídia em que todas as salas de aula, o nível das aulas teóricas pode ser melhorado, Quanto aos laboratórios, ainda, neste ano o curso será transferido para o novo prédio e há grande empenho da chefia e coordenações para que seus laboratórios sejam melhor equipados.

Visando melhorar o fluxo de informações aos acadêmicos, o colegiado tem solicitado aos acadêmicos que elejam um representante discente por turma, que faria a ponte entre a coordenação e os acadêmicos, levando informações e trazendo suas solicitações.

2.2.7 - Contexto Interno/Contexto Externo

Discentes

A disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos foi considerada regular, bem como o envolvimento do curso com as demandas da sociedade regional.

Docentes

Consideram regular as condições de trabalho existentes na instituição para sua atuação.

Análise do Colegiado

Os professores, em sua maioria, disponibilizam horário de atendimento aos acadêmicos durante o dia, mesmo porque o horário do curso é totalmente ocupado

pelas aulas. Deste modo, os acadêmicos que trabalham não conseguem aproveitar este atendimento.

2.2.8 - Desempenho acadêmico

Discentes

Destacaram-se nas respostas, a baixa relação entre os alunos ingressantes e concluintes do curso, o elevado índice de reprovação em algumas disciplinas, os altos índices de dependência e desistência.

Análise do Colegiado

A falta de tempo para dedicação ao curso, apresenta reflexos em todas as questões apontadas. Segue-se a isso a dificuldade na manutenção do corpo docente, para que siga uma mesma linha metodológica, centrando suas ações na formação do futuro professor.

Muitas vezes se deseja que o formando atue em sua prática profissional exercendo a interdisciplinaridade, avaliação contínua e promoção das potencialidades individuais de seus alunos, enquanto que a academia, muitas vezes não oferece esta vivência das disciplinas cursadas.

2.2.9 - Resultados das avaliações

Docentes

Foi ressaltado o alto índice de reprovação, dependência e desistência dos acadêmicos.

Análise do Colegiado

Esta realidade só poderá mudar quando o aluno disponibilizar mais tempo e dedicação aos estudos. A existência de bolsas de demanda social, nos projetos de extensão, iniciação científica e agora de iniciação à docência são fundamentais para que os acadêmicos permaneçam na universidade, se envolvam mais com as questões relacionadas a este universo, melhorando o seu desempenho acadêmico. Já conseguimos observar os primeiros frutos destas ações, no maior índice de acadêmicos que concluem o curso e na aprovação dos egressos em cursos de pós-graduação. O objetivo é aprovar mais projetos, engajando um número crescente de acadêmicos, que poderão elevar a qualidade do ensino de química aos estudantes do curso médio, alimentando a cadeia de modo favorável.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Química e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 - Relatório sobre a avaliação institucional – Discentes

3.1.1 – Questão 1 -Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? Sim, Não, Em partes. Justifique sua resposta.

A análise geral demonstrou que a maioria dos alunos respondeu “em partes” (67%), Sim obteve 22% e uma menor parte respondeu Não (11%) .

Das análises das justificativas podemos dividir em 5 categorias:

a) A falta de disciplinas com enfoque em conteúdos de ciências.

“...em partes pois em relação a formação para a atuação nas séries finais de ensino fundamental (Ciências) deixa muito a desejar, uma vez que seremos habilitados a trabalhar nesta área, mas não temos nenhum conteúdo nas áreas de biologia, astronomia entre outros. Deveríamos ter disciplinas como: biologia geral, introdução a astronomia, práticas relacionadas á saúde, etc...”

b) A pequena carga horária de disciplinas específicas.

“...falta carga horária para as disciplinas específicas de química...” , “...está certo que por ser um curso de licenciatura em química temos uma carga horária de disciplinas a pedagógicas que são obrigatórias, não tem como retirar-las, mas poderíamos então aumentar a carga horária do curso para disciplinas mais específicas...”

Repetição dos conteúdos das disciplinas de ensino de química.

“...em relação a parte pedagógica eu sinto falta de uma melhor divisão dos conteúdos...” , “...as matérias ditas pedagógicas deveriam ser mais objetivas...”

c) As disciplinas de Química pura devem ser direcionadas para a formação de professores.

“... em partes, já que é um curso é de licenciatura há varias disciplinas pedagógicas, porem em algumas disciplinas de química “pura” está voltada para o curso de química tecnológica...”

d) Preparação dos professores.

“... os professores passam os conteúdos que dizem respeito a matéria...” , “...o curso conta com bons professores, a grande maioria realmente comprometidos com a formação dos acadêmicos, sendo poucas as exceções...”

3.1.2 – Questão 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Os eixos detectados foram:

a) Ementas das disciplinas de ensino

“... são de grande importância, mas os conteúdos trabalhados são muito repetitivos, e deveríamos dispor de um laboratório de ensino...”

b) Carga horária das disciplinas de química

“... para nós é muito difícil aprender tanto conteúdo em tão pouco tempo...” “... pois a correria com os conteúdos faz com que a gente mais decore que aprenda...”

c) Inserção de conteúdos

“... disciplinas essenciais como matemática básica, biologia geral, português e inglês...”, “... acho que faltam disciplinas interessantes como história da química e filosofia das ciências...”

d) Duração do curso

“... eu penso também que as disciplinas poderiam ser bem melhor aproveitadas se distribuídas ao longo de cinco anos...”, “... o curso deveria ser aumentado para cinco anos, tendo a oportunidade de complementar o curso com disciplinas essenciais, indispensáveis para nossa formação...”

e) Revisão das ementas das disciplinas específicas

“... é necessário que nas matérias específicas sejam implantadas noções do cotidiano...”, “... o mesmo pode se dizer da disciplina de analítica, onde na nossa graduação é agrupado estatística, análise instrumental, é muito complicado acaba não dando tempo de vermos tudo...”

f) Laboratório de ensino

“... deveríamos dispor de um laboratório de ensino, também de poder utilizar os laboratórios de química, para simulação de aulas experimentais, por exemplo...”, “... também acho que há muitas aulas pedagógicas em sala de aula, mas, por exemplo, deveríamos aprender a como lecionar em laboratório...”

3.1.3 – Questão 3 - Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

a) Identidade profissional

“... ele está priorizando a licenciatura mesmo, não está visando apenas o mercado da indústria...”, “... tem um enfoque muito forte nas matérias pedagógicas, o que nos permite sair com uma formação ótima, visando que nosso objetivo é o magistério...”

b) Aulas experimentais

“... aulas laboratoriais em todos os anos do curso. Pode-se relacionar a teoria-prática, voltando o aprendizado ao processo ensino-aprendizagem levando assim as salas de aula um conhecimento de exemplos, práticas, contextualização...”

3.1.4 – Questão 4 - Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

a) Excesso de disciplinas pedagógicas em detrimento das disciplinas específicas de química. (25%)

... E mesmo os alunos que vão seguir a carreira como docentes precisam ter mais preparação na aplicação da Química no dia-a-dia, pois serão pesquisadores, juntamente com seus alunos, orientando-lhes de uma forma melhor, tendo mais conhecimento na área.

Excesso na carga horária de algumas disciplinas pedagógicas, que são matérias muito parecidas pela sobreposição de conteúdos, podendo ser semestrais e não anuais.

b) Falta de disciplina como “Ciências Naturais” ou “Biologia”, que embase o conteúdo de Ciências a ser ministrado nas últimas séries do Ensino Fundamental. (17%)

Outro ponto fraco é a falta de disciplinas da área biológica, para que os químicos que atuarão como professores de Ciências nas séries do Ensino Fundamental possam exercer bem seu papel de educadores nesta área.

Não termos Ciências, já que no 3º ano temos que estagiar esta matéria, não temos conhecimento algum.

c) Deficiência de estrutura para o curso, como laboratório de ensino, adequação dos laboratórios de química (12%).

A falta de espaço físico para realização de aulas práticas nas disciplinas pedagógicas.

Nas disciplinas pedagógicas, se houvesse lugares próprios para elaboração de projetos, os resultados seriam melhores.

Laboratórios de química com mais recursos para realização de aulas práticas.

d) Deficiências no Currículo atual (12%)

Acho que as disciplinas relacionadas a Físico-química estão muito separadas dentro do currículo. Se elas são continuação uma das outras, porque não ser uma disciplina só? Deste modo também se teria uma melhor compreensão do conteúdo, pois haveria uma maior continuidade dos mesmos.

Deveríamos ter mais química, disciplinas tais como análise instrumental, e mineralogia seriam importantes, e uma maior carga horária para química inorgânica.

A matéria de química analítica deveria ser separada em estatística e análise instrumental para poder ficar mais organizado.

A carga horária de algumas disciplinas específicas de Química como : Orgânica II, Analítica(que poderia ser separada de Análise Instrumental e Estatística).

e) Professores sem segurança de conteúdo ou sem didática adequada para formar professores (10%).

Professores com bons títulos, mas com pouca habilidade em dar aulas.

E também não colocar professores colaboradores inexperientes para ministrar disciplinas pilares do curso.

f) Aumentar a duração do Curso (5%).

g) Falta de articulação entre as disciplinas do curso (3%)

A falta de ligação entre os conteúdos de Química e as matérias articuladoras.

A falta de relação entre as matérias de cálculo e geometria com os conhecimentos químicos.

h) Outros

Por favor, um trabalho de conclusão de curso.

As aulas que ficam sem professor, pela grande demora nos concursos.

Falta de CDI 1 e 2.

A falta de computadores para uso dos alunos.

Deficiência em algumas disciplinas básicas para apoio as aulas no Ensino Fundamental: Matemática básica, Português, Inglês, já que a maioria dos livros são em inglês.

3.1.5 – Questão 5 - Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?

a) Reduzir a carga horária das disciplinas pedagógicas e aumentar a das disciplinas específicas (17%).

Diminuir a carga horária de matérias pedagógicas, e dar mais ênfase as matérias específicas de química.

b) Atuação docente: Professores bem preparados e comprometidos com o curso, que se atualizem e trabalhem de forma contextualizada (16%)

Trazer a matéria para nosso dia-a-dia, motivando o acadêmico, mostrando que a matéria é importante para nossa carreira.

Na minha opinião, deveria haver maior valorização dos professores colaboradores, que estão realizando um ótimo trabalho, orientando e auxiliando de maneira exemplar, e a uma avaliação mais rigorosa sobre o trabalho dos professores efetivos, que muitas vezes, pela segurança que o cargo oferece, deixam a desejar quanto ao esforço e comprometimento com a nossa formação profissional.

Uma reciclagem dos professores no âmbito pedagógico.

Fazer cursos ou encontros dos professores do curso com professores de formação de licenciados, como professores de didática, por exemplo.

Mais professores com Doutorado nas matérias específicas de química.

c) Melhoria da estrutura física: laboratório de ensino, laboratórios de química e sala de computação (13%).

Um laboratório de ensino, pois seremos professores e devemos aprender na universidade como chamar a atenção dos alunos com novos métodos de ensino.

Mais disponibilidade de espaço físico aos alunos, laboratórios experimentais mais equipados.

d) Inserir a disciplina de “Ciências Naturais” ou “Biologia Geral”, já que uma das habilitações do curso é o trabalho na disciplina de “Ciências” nas últimas séries do curso fundamental. (9%).

Inserir conteúdos relacionados com o ensino de ciências do ensino fundamental, ou seja disciplina de Ciências.

Implantar aulas de biologia na grade, atualmente inexistentes.

e) Aumento do tempo de curso para cinco anos. (9%)

f) Reformulação Curricular. (6%).

O curso deveria ter um currículo melhor dividido, procurando não fragmentar muito as disciplinas com conteúdos relacionados e estabelecer as disciplinas pedagógicas de forma que uma complementasse a outra.

g) Aumento de carga horária das disciplinas específicas de Química, com aumento de aulas experimentais (8%).

h) Rever o sistema de avaliação das disciplinas (5%).

i) Promover articulação entre as disciplinas (3%)

f) Outros.

.

3.1.6 - Análise do Colegiado e propostas de ações

A Reformulação do Projeto Pedagógico, em andamento, é necessária e urgente. O Colegiado tem consciência do fato e vem trabalhando, desde que assumiu a coordenação, ou antes ainda, com o Colegiado anterior, neste propósito.

Destacamos que não é possível diminuir a carga horária de disciplinas pedagógicas, pois contamos com o mínimo de horas para cumprir a legislação.

Quanto à superposição de conteúdos e adequação de ementas, serão contempladas nesta reformulação, sempre após ouvir os protagonistas do processo.

3.2 - Relatório sobre a avaliação institucional – Docentes

3.2.1 – Questão 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

Os docentes que atuam no curso responderam:

59 % responderam em partes e 41 % responderam sim.

a) Entre os que responderam em partes, selecionamos:

Em partes. Parece-me que a mudança curricular que foi realizada no curso excluiu, de maneira excessiva, carga horária para conteúdo de química o que está trazendo dificuldade para a formação de professores de química.

O alcance é parcial. Pois os formandos não saem com a formação sólida em química. É necessário reestruturar currículo, disciplinas, cargas horárias, redistribuir conteúdos, evitar a repetição de conteúdos em diferentes disciplinas.

Parcialmente. Os conteúdos de química foram diminuídos, prejudicando seriamente a qualidade. A universidade deve perceber que isto também afeta a qualidade de todos os outros cursos de graduação, especialmente nas atividades laboratoriais.

Em partes. Os alunos saem com boa formação tanto científica como pedagógica, mas vejo que eles precisam consolidar essa formação, para isso se faz necessário um laboratório de ensino onde os professores poderão trabalhar com eles a sua formação que é a docência.

b) Entre os que responderam sim:

Sim. Pois, a grade do curso está coerente com todo o programa pedagógico, assim como as disciplinas específicas, pois associam a prática didática com a teoria da química.

Sim. O curso prepara professores para o ensino de química, apresentando elenco de disciplinas adequado e oportunizando condições para atingir os objetivos propostos.

Sim. O colegiado se empenha e discute em todas as suas reuniões possibilidades para melhoria do curso.

Sim. Pelo menos na disciplina que atuo, os objetivos são atingidos porque estão de acordo com a ementa e conteúdos e carga horária.

c) Análise do Colegiado e proposta de ações:

O Curso de Licenciatura em Química foi ofertado, por muitos anos, com uma duração de 05 anos. Com a adequação posterior às novas diretrizes, precisou aumentar os conteúdos pedagógicos e diminuir os específicos.

Diminuiu também a sua duração para 04 anos, o que acentuou a diminuição de carga horária e mesmo o corte de muitas disciplinas específicas de química.

Muitos professores e também os acadêmicos se ressentiram com a mudança, que foi necessária legalmente. Porém, há mudanças possíveis, que estamos nos empenhando em realizar.

3.2.2 – Questão 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Necessita reformulação: 76,5%

Adequada ou boa: 23,5%

a) O Currículo necessita reformulação:

Há disciplinas semestrais com carga horária reduzida, que não cobrem os conteúdos, extensos. 2) Disciplinas experimentais devem continuar separadas, independentes de disciplinas teóricas. 3) as disciplinas articuladoras continuarão precisando de docente efetivo com formação na área de ensino/educação.

A organização curricular passou por muitas alterações devido à inclusão de maior carga horária nas disciplinas voltadas ao ensino de química. Acho que a carga horária restante (disciplinas básicas) ficou restrita.

Há necessidade de uma reformulação na grade e distribuir algumas matérias pedagógicas e inserir algumas outras como história da da ciência, além de disciplinas como ciências, pois faz parte do exercício da sua profissão como profissional.

b) Está adequada:

Está completa e bem estruturada.

Adequada, com a ressalva de que :

- Alguns conteúdos ainda estão superpostos.
- A carga horária de algumas disciplinas precisa ser revista.

c) Análise do Colegiado e proposta de ações:

Sem dúvida, o Projeto pedagógico necessita de reformulação urgente. O Colegiado vem trabalhando nisso desde que assumimos a coordenação, e muitos problemas já foram detectados, e que foram enfatizados nas respostas destacadas.

Algumas medidas já foram efetivadas, como a contratação de professor efetivo para a área de ensino, que já está atuando nas disciplinas articuladoras, que na verdade, tiveram excelente atuação, em anos anteriores, de excelentes professores colaboradores.

3.2.3 – Questão 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

Foi destacada de modo especial a formação pedagógica.

Formação pedagógica e específica de alto nível. Preocupação com a integração de disciplinas da série, do currículo, articulando com as disciplinas do ensino médio e fundamental. Formação do professor levando em conta a cidadania.

As matérias pedagógicas da forma que são abordadas buscam qualificar esses alunos a conhecer toda problemática educacional da sociedade habilitando-o a utilizar as diversas ferramentas que possam minimizar os problemas existentes. Nesse projeto pedagógico o licenciando vê a sua importância quanto a sua futura profissão para a sociedade.

Sólida formação em termos de metodologias de ensino.

Nesse projeto pedagógico o licenciando vê a sua importância quanto a sua futura profissão para a sociedade.

3.2.4 – Questão 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

Nesta questão podemos destacar 3 eixos de convergência:

a) Formação deficiente em Química

Com relação as fragilidades no atual currículo, ressalta-se principalmente que apesar da grande quantidade de disciplinas relacionadas a área de ensino, a carga horária para as disciplinas básicas de Química é baixa, o que faz com o licenciado apresente uma formação "mais fraca" em relação ao Bacharel.

b) Superposição de conteúdos

Eventuais superposições de conteúdo, que tornam as disciplinas repetitivas e desinteressantes..

c) Falta de articulação entre as disciplinas

Uma articulação melhor entre as disciplinas de conteúdo com as pedagógicas.

A área de matemática e física básica está, a meu ver, muito "soltas" no currículo, além das disciplinas pedagógicas (didática e psicologia da educação).

d) Outros

O projeto pedagógico do curso tem como eixo o ensino, mais discursivo e livre, do que concretização de um pensamento que brota de pesquisa ou de uma reflexão a partir de problemáticas significativas. A elaboração e publicação de estudos resultam de um esforço coletivo não sendo ainda suficiente para impregnar nem dinamizar as relações entre professores, alunos e uma comunidade científica. Para isso se faz necessário um espaço que propicie essa abordagem.

Pouca flexibilidade para atividades complementares devido ao horário completamente preenchido pela carga horária de disciplinas.

e) Análise do Colegiado e proposta de ações:

Sem dúvida, a formação na parte química é essencial, pois não adianta o professor "saber ensinar" se não souber "o que ensinar". A reivindicação de alunos e professores é justa. Uma das formas de atendê-la é a análise conjunta com os professores de cada área, das ementas das disciplinas. Para isto o Colegiado inicia a promoção de reuniões específicas.

Outra forma seria a ampliação de duração do curso, fato que encontra resistência na administração superior.

O Colegiado vem se empenhando em detectar os pontos de sobreposição de conteúdos, porém sem o comprometimento dos docentes, qualquer proposta se esvai. Para sanar os problemas, precisamos manter o quadro atual, fortalecê-lo e trabalharmos juntos na conscientização da função social que um curso de formação de docentes apresenta.

Os "Fóruns de Licenciatura" são excelentes locais para esta ação, mas infelizmente o número de professores que participa não é ainda o ideal.

Cada vez mais, estamos percebendo que nenhuma ação administrativa irá solucionar os problemas. A colaboração, integração e participação efetiva de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem é essencial.

3.2.5 – Questão 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?

a) Discussões e reformulação do Projeto Pedagógico.

Estudo do projeto pedagógico com o colegiado de curso e professores, para efetivação das mudanças necessárias.

Reuniões com os professores de cada série e de cada eixo, discutindo as alterações necessárias.

Reuniões de alunos e dos representantes discentes, bem como avaliações específicas para detectarem falhas no atual currículo.

Aumentar a carga horária das disciplinas básicas de Química de modo a proporcionar uma melhor formação para o licenciado em Química.

b) Integração entre as disciplinas

As disciplinas básicas da área de exatas precisam fornecer a base para as disciplinas de química e não serem vistas apenas como algo que preenche a grade curricular e precisam também de uma adequação ao objetivo do curso, formar professores que atuem, entre outros, no ensino fundamental. A disciplina de didática precisaria fornecer não somente os aspectos gerais da didática, mas também a didática específica (didática das ciências). Para isso precisaríamos, entre outras coisas, de professor com formação nesta área.

Maior articulação entre as disciplinas de metodologia de ensino e as de cunho básico na área de Química.

É necessário reestruturar currículo, disciplinas, cargas horárias, redistribuir conteúdos, evitar a repetição de conteúdos em diferentes disciplinas.

As disciplinas teóricas anuais, devem ser separadas de disciplinas experimentais, independentes, e com cargas horárias ideais para o noturno de 2 ou 4 h.

c) Outros

d) Pré-requisitos e disciplinas básicas

Algumas disciplinas de formação básica geral deveriam ter sua matrícula vinculada ao cumprimento integral de disciplinas pré-requisitos, sendo que tais disciplinas não poderiam ser cumpridas na modalidade PAE. A estrutura curricular deveria contemplar na primeira série disciplinas voltadas a uma revisão de Português e Matemática.

e) Horário disponível para biblioteca

Proporcionar ao aluno do curso noturno um período para que o mesmo possa frequentar a biblioteca para a realização de pesquisas bibliográficas.

f) Maior integração entre a graduação e a pós-graduação

O investimento em pesquisa do corpo docente, juntamente com a integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação, resultaria na melhoria constante da qualidade do curso, além de espaços físicos propícios para que ocorra essa melhoria, como laboratórios de ensino e de informática.

g) - Análise do Colegiado e proposta de ações:

A cuidadosa reformulação do projeto pedagógico, as reuniões de área que iniciam a ser promovidas, as amplas discussões e o envolvimento efetivo do colegiado e corpo docente nestas tomadas de decisões são medidas importantes nestas questões.

Cada vez mais, estamos percebendo que nenhuma ação administrativa irá solucionar os problemas. A colaboração, integração e participação efetiva de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem é essencial.

3.3 - Avaliando a Avaliação

A Avaliação Institucional nos permitiu uma parada nas atividades para “pensar” o Curso. O nosso trabalho começou com a conscientização de acadêmicos e docentes em participar do processo de avaliação, e graças a isso obtivemos uma amostra significativa.

Todo o Colegiado foi envolvido na análise da avaliação realizada, bem como na proposta de ações concretas, visando sanar os problemas evidenciados.

Como sugestão à CPA, deixamos as seguintes observações de docentes e acadêmicos:

- O questionário proposto foi muito longo e cansativo, o que desestimulou a participação de muitos.

- Houve sobreamento de questões, o que obrigava o participante a repetir respostas.

- Sugerimos que a Comissão faça uma “avaliação da avaliação realizada”, com os participantes da mesma, para finalizar o processo, visando melhorias nas novas edições.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.